

À  
Caixa Econômica Federal  
Vice-presidência de Pessoas – VIPES  
Sr. Francisco Egidio Pelúcio Martins  
C/C Karen Krsna Peres Barbosa  
GN Relacionamento com Empregados

Prezado Senhor,

Tanto a representação das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, como a representação do banco e da administração do Saúde Caixa reconhecem que em diversas cidades do interior e até mesmo em algumas capitais de estados, a rede de atendimentos do plano de saúde é precária.

No dia 22 de outubro de 2024, data da última reunião do Grupo de Trabalho criado para tratar sobre os problemas e apresentar soluções para o plano de saúde, ficou definido que a representação dos empregados apresentaria uma proposta de composição e funcionamento dos comitês de credenciamento e descredenciamento, como uma das medidas a serem adotadas para ampliar a rede e melhorar a qualidade do plano.

Defendemos:

- a criação de 28 comitês locais, um em cada uma das gerências e representações regionais de Pessoas da Caixa (Gipes e Repes), com atribuições não apenas de ouvir reclamações e orientar o contato com o setor responsável na matriz, mas também de credenciar e descredenciar hospitais, clínicas e profissionais de saúde, além de resolver problemas, como as glosas de valores que acabam levando a descredenciamentos;
- que os comitês sejam bipartites, com pelo menos seis membros indicados pela Caixa, e seis representantes dos empregados, sendo que um destes deve ser aposentado;
- que os empregados que compuserem estes comitês sejam da própria região, para que conheçam a realidade local que se reflete na precariedade da rede e entendam a real necessidade da solução;
- que as reuniões sejam bimestrais, podendo ocorrer reuniões extraordinárias, caso haja necessidade;
- que volte a haver a possibilidade de indicação de profissionais de saúde, clínicas e hospitais pelos usuários dos planos e pelas entidades de representação dos empregados;
- que sejam fornecidas mensalmente as relações de credenciados da abrangência geográfica do comitê, por especialidade, para cada um dos membros, para acompanhamento da evolução da rede;
- a realização e compartilhamento dos dados estatísticos de pesquisas de satisfação;
- a criação de canais de avaliação dos profissionais de saúde, clínicas e hospitais que permitam aos usuários avaliarem o atendimento;
- a melhoria do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de forma que o programa não se limite ao exame periódico de saúde ocupacional, mas possibilite a detecção das condições e riscos à saúde no ambiente de trabalho, para que seja possível agir preventivamente contra o adoecimento e o absenteísmo e a redução dos custos assistenciais do Saúde Caixa, a melhoria da gestão do plano e o acompanhamento de doença crônicas, como por exemplo câncer, doenças autoimunes, diabetes, hipertensão, espectro autista e muitas outras, com a orientação em centros especializados.

Certos de que todos desejamos solucionar os problemas da rede de atendimento do Saúde Caixa, contamos com a análise cuidadosa das propostas.

Atenciosamente,  
Eliana Brasil – Diretora Executiva da Contraf-CUT  
Rafael de Castro – Coordenador da CEE/Caixa



Gustavo Machado Tabatinga Junior – Secretário Geral  
Juvandia Moreira – Presidenta

